

# **Ablaye Cissoko**

# **Cyrille Brotto**

*Djiyo / Água*



**GULBENKIAN**  
**MÚSICA**

**29 nov 25**

**29 nov 25** SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Ablaye Cissoko** Corá  
**Cyrille Brotto** Acordeão

1. *Nina*
2. *Kolda*
3. *Si je savais voler*
4. *Djiyo*
5. *Signolou*
6. *Ni Wilita*
7. *Instant*
8. *Kana maloundi*
9. *Dème dème*
10. *Meuno Ma Terée*

O encontro entre Ablaye Cissoko e Cyrille Brotto parece saído de uma obra de ficção. Com o objetivo de surpreender a sua mulher, uma admiradora da música de Cissoko, e sabendo que o músico senegalês se encontrava a viver em Toulouse, Cyrille Brotto resolveu organizar um concerto em Figeac, a localidade na Occitânia onde vive o casal. No primeiro encontro entre Brotto e Cissoko, segundo contaram à revista *Songlines*, o acordeonista francês acabou por pegar no seu acordeão diatónico e a ligação entre os dois foi instantânea. “Há muito que eu tinha desejado tocar com um acordeonista”, explicou Cissoko. “O nosso encontro foi uma bênção.”

A partir desse momento, os dois começaram a reunir-se e a descobrir os caminhos que a junção do acordeão diatónico à corá (uma espécie de harpa africana, com 21 cordas) podia tomar, sendo a sonoridade daí resultante sobrevoada pela voz doce de Cissoko. Aquilo que logo se tornou evidente para ambos, e que viria a desenvolver-se nos dois álbuns que gravaram, é o quanto as suas diferentes tradições (mandinga e occitana) encaixam sem atrito, criando uma música que soa tão senegalesa e francesa quanto de um outro lugar imaginado, nascido dessa improvável afinidade descoberta por acaso. Foi num estúdio que os dois alugaram em Toulouse que foram forjando a sua linguagem comum, juntando valsas da música tradicional francesa a canções do repertório *griot*, à medida que iam descobrindo mais sobre o outro e sobre a sua natureza musical.

*Instant*, gravado quando ainda faziam esse reconhecimento mútuo, documentou esse processo de descoberta e logo conquistou o público e a crítica, graças a um conjunto de temas profundamente tocante.

Depois de outras iluminadas parcerias de Toumani Diabaté (com Ali Farka Touré na guitarra, Béla Fleck no banjo e Kayhan Kalhor no kamancheh), de Seckou Keita (com Catrin Finch na harpa) e de Ballaké Sissoko (com Vincent Segal no violoncelo), Ablaye Cissoko dá continuidade a esta progressiva conquista dos palcos do planeta pela sonoridade fascinante da corá – instrumento secular que, na tradição *griot*, está associado à transmissão da história oral do povo mandinga.

*Djiyo* (água, em mandinga) é o título do segundo álbum de Ablaye Cissoko e Cyrille Brotto, lançado em 2025 e apresentado esta noite no Grande Auditório. Se o primeiro disco registava o espanto da descoberta da sonoridade criada a dois, agora as cumplicidades são mais evidentes, há uma outra profundidade no diálogo – uma vez que a conversa já não começa do zero, mas sim de uma troca que continuou a ser maturada entre os dois discos. E *Djiyo* representa também um novo patamar de partilha e de intimidade, uma música que já não põe tanto lado a lado duas culturas distintas (embora as raízes de ambos continuem bem presentes), mas começa a assemelhar-se cada vez mais ao mundo que dois homens, oriundos de lugares diferentes, podem erguer juntos. Uma língua comum, que ambos dominam com a mesma mestria.

# Outros Concertos do Ciclo

Programas sujeitos a alterações

## 21 mar 26

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

### Noruz

Música Tradicional Persa

## 11 abr 26

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

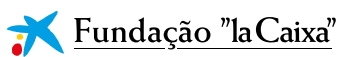
### Amjad Ali Khan

Música Clássica Indiana



AMJAD ALI KHAN TRIO © DR

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
MÚSICAS DO MUNDO



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável.

# GULBENKIAN.PT